30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO V – N.o 57 – NOVEMBRO de 1986 • Director – António Mendes Antunes • Director-Adjunto – Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14 • AVENÇA 25$00 • Porte Pago

PROMESSAS, ESPERANÇAS E DESILUSÕES

Já não podemos dizer que o agricultor da nossa região vai empobrecendo alegremente. Ele tinha na silvicultura a sua melhor fonte de receitas que lhe iam suprindo os resultados deficitários da pobreza alegre do cultivo do milho e da batata. Mas agora, perante a floresta queimada, veio a angústia, tantas vezes transportadora do desespero.

Em cada Verão que passa e consigo arrasta a desolação dos incêndios, aparecem sempre as promessas governamentais das indemnizações e aí fica a esperança. Marcam-se reuniões, convocam-se os silvicultores e eles são informados que quem ficou com a floresta queimada não recebe nada porque tem lá os pinheiros e os eucaliptos para realizar dinheiro. É aqui que começa a desilusão.

Garantia de preço? Quem é que pensa nisso?

Nesta situação é fácil falar em especulação de madeireiros.

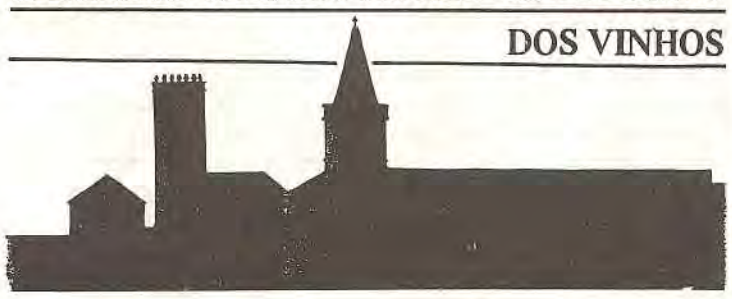
Não temos procuração para defender esta classe de negociantes, mas o que podemos afirmar é que a grande maioria são pessoas honestas que como qualquer outro comerciante, arriscam o seu capital com intuito de auferir a devida compensação.

Para evitar a especulação, o Governo deveria decretar em cada ano a garantia de preços no pinhal e à porta da fábrica, sendo este acrescido das despesas de transporte e mão de obra, além do lucro lícito do intermediário quando fosse caso disso.

Acusar os homens sem modificar o sistema será uma injustiça.

Fernando Pires

GABINETE TÉCNICO LOCAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



GTL - COMEMORA O 1.º ANIVERSÁRIO

O Gabinete Técnico Local da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos completou no final de Outubro o seu 1.o ano de actividade e fez coincidir com essa data mais uma das suas iniciativas Integradas na Campanha de sensibilização dirigida à população da vila, que tem vindo a desenvolver.

Com a colaboração do Instituto Alemão e da Câmara Municipal o GTL promoveu a exposição "Construções Modernas em ambientes Históricos na Europa" que esteve patente ao público desde o dia 30 de Outubro no Centro Cultural/ Casa Malhoa, até meados de Novembro.

Esta exposição aborda a problemática da Salvaguarda dos Centros Históricos Europeus através da reabilitação e virificação dos edifícios e espaços históricos e da correcta integração das construções modernas nesses aglomerados que, pela sua antiguidade e valor arquitectónico constituem o Património arquitectónico da Europa.

Paralelamente a esta iniciativa realizou-se na Escola C+S de Figueiró dos Vinhos a projecção dos filmes "Um Futuro para o Passado" e " A outra Veneza" fornecidos pelos Institutos Britanicos e Italiano, respectivamente, e que contaram com a apresentação da Arquetecta Elizabeth Nunes.

Adelaide Leitão

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais uma vez apelamos para os nossos assinantes no sentido de liquidarem as suas assinaturas.

Estamos no fim do ano e verificamos que alguns, naturalmente por esquecimento, estão atrasados, o que prejudica o bom funcionamento do Jornal.

Verifique a etiqueta do endereço. Se nela houver a indicação N.P. seguida de um número, isso indica o seu débito. (Ex. N.P. 85 – deve 1985 e 86).

Se houver alguma indicação errada, pedimos desculpa e agradecemos que no-lo comuniquem.

A ADMINISTRAÇÃO

FUMAR OU NÃO: A DECISÃO É SUA

O tabaco, está provado cientificamente, é a mais importante causa evitável *de má Saúde e morte prematura nos países onde o vício de fumar está fortemente enraizado.*

Enquanto nos países desenvolvidos o número de fumadores adultos está a diminuir e o hábito de fumar está a tornar-se socialmente menos aceitável, nos países em desenvolvimento, está pelo contrário a aumentar. Este fenómeno é devido essencialmente à falta de legislação antitabaco e à propaganda desenfreada das firmas produtoras de tabaco, patrocinando todas as actividades desportivas dos jovens, fazendo inteligentemente a propaganda das marcas do tabaco aos seus futuros consumidores.

Um relatório da O.M.S. (Organização Mundial de Saúde) diz que o tabaco é responsável por 90 por ccento de todos os casos de cancro do pulmão, de 75 por cento dos casos de bronquite crónica e enfisema e de 25 por cento de casos de doenças cardíacas isquémicas em homens com menos de 65 anos.

Nos Estados Unidos calcula-se em 50.000 o número de abortos por ano nas mulheres que fumam.

É difícil deixar de fumar sem uma vontade forte, mas se esta existir e o fumador tiver perfeito conhecimento daquilo que o espera; a bronquite crónica, as doenças cardiovasculares e o cancro do pulmão, certamente que a maioria tomará a decisão inteligente: **não fumar.**

Como medidas de prevenção antitabágica, talvez a mais importante, é a educação persistente e bem orientada nas escolas primárias, nos alunos dos 10 anos aos 12 anos de idade; esta medida deveria fazer parte integrante dos programas escolares.

A nível estatal alguma coisa se tem feito, com legislação apropriada proibindo fumar nos recintos públicos fechados, nos serviços de saúde e nos transportes públicos, mas falta o mais importante: é o cumprir a lei.

Nos Estados Unidos da América como não é possível introduzir medidas drásticas proibindo a propaganda das marcas de cigarros e a venda de tabaco a menores de 16 anos, está a surgir um movimento de "Protecção dos não fumadores" que está a alastrar com simpatia e grande aderência por todo o país. Algumas indústrias norteamericanas estão a colaborar neste movimento proibindo o fumar nos locais de trabalho e protegendo os não fumadores dando-lhes

Cont. na Pág. 4

Porque o urbanismo, como conjunto de problemas que se coloca, aquando da constituição e desenvolvimento de um aglomerado urbano, é uma problemática que assume cada vez maior importância, dedicou-se-lhe mundialmente o dia 8 de Novembro.

A Escola C+S de Figueiró dos Vinhos não ficou alheia a este facto e levou a efeito uma campanha de sensibilidade da população estudantil, tendo em vista ressaltar, entre outros aspectos, a importância e pertinência do Planeamento Urbanístico.

MEMÓRIA DO TEMPO

DN 27-X-1933

MORREU O PINTOR JOSÉ MALHOA

A arte portuguesa está de luto. Morreu o grande pintor José Malhoa. A triste notícia, apesar de sabido o estado grave de doença em que o ilustre artista há dias se encontrava, surpreendeu-nos dolorosamente, como dolorosamente veio surpreender todos os seus admiradores e amigos, todos os portugueses que prezam os grandes nomes da sua terra. É que bem português foi ele na sua óbra vasta e valiosa, transmitindo a todas as suas telas, palpitantes de cor e de vida, trechos da nossa paisagem, figuras das nossas aldeias, tipos populares das nossas províncias, num prodígio de realismo a que nunca faltava uma nota lírica e enternecida, denunciando um grande amor ao torrão bendito de Portugal, que o viu nascer e morrer e assistiu à sua luta rude de artista pobre e desprotegido, a quem um legítimo triunfo, conquistado à força de trabalho e de talento, um dia merecidamente sorriu enfim.

Mestre entre os mestres, ele foi um pintor à parte entre os nossos pintores, amando a sua arte e a sua terra sobre todas as coisas, de um lusitanismo que foi o seu eterno culto e de uma modéstia que era o maior atractivo do seu belo espírito, prendendo logo quem pela primeira vez dele se abeirava.

José Vital Branco Malhoa nasceu nas Caldas da Rainha, em 28 de Abril de 1854, entrando aos 12 anos, em 1867, para a Escola de Belas Artes.

Detinavam-no para entalhador, tinham-lhe até escolhido como mestre o distinto artista Leandro Braga. Mas logo no primeiro ano ganhava o primeiro prémio e Leandro Braga apressou-se a aconselhar um irmão e protector de Malhoa a que o deixasse prosseguir nos seus estudos.

E foi assim, em todos os anos do curso de Pintura, o vencedor dos primeiros prémios, numa progressiva afirmação de ter enveredado pelo verdadeiro rumo.

O mestre não aconselhava mal...

Os outros, os que lhe revelaram os segredos da arte, acompanharam-no bem...

Os últimos momentos

Mestre José Malhoa havia ido, na manhã do dia 4, para Chão de Couce, em cuja igreja estava dando as últimas pinceladas no notável retábulo que pintou com todo o carinho, para aquela pequenina mas simpática igrejinha de aldeia.

Voltou para Figueiró dos Vinhos, na companhia de um dos seus maiores amigos.

Entre alegria, a sua habitual alegria, jantou e chalaceou sobre assuntos de pintura, falando do seu trabalho de Chão de Couce e da maneira como se encontravam os restantes trabalhos daquela igreja, cujas pintu-

Cont. na Pág. 4

UTENTES DOS CENTROS DE SAÚDE PODEM RECLAMAR

«Um serviço especializado destinado a receber as sugestões e reclamações dos utentes dos Centros de Saúde passa a funcionar na Sede da Administração Regional de Saúde de Leiria, a partir do próximo dia 22 de Outubro.

Sedeado na Avenida Heróis de Angola, n.º 58, 2.º andar, o GABINETE DO UTENTE, integrado por Técnicas de Serviço Social, recebe os utentes interessados todas as quartas-feiras das 09.30 h às 11.30 h e das 14.30 h às 16.30 h.

Assistindo aos cidadãos a prerrogativa de exigirem a defesa dos seus direitos no âmbito da protecção à Saúde, um Gabinete desta natureza permite-lhe apresentar sugestões e reclamações e obter esclarecimentos quanto à melhor utilização dos Serviços de Saúde.

A Administração Regional de Saúde de Leiria está a encetar diligências para dotar todos os Centros de Saúde do Distrito com um Gabinete do Utente, conforme orientação do Ministério da Saúde.»

DESPORTOS

PEDRÓGÃO GRANDE

3.º Torneio Nacional de Futebol de Salão do S. T. A. L.

Câmara de Pedrógão Grande, Campeã Distrital

O Concelho de Pedrógão Grande, está mais rico a nível futebolístico, pois o Grupo Desportivo da Câmara Municipal de Pedrogão Grande, sagrou-se Campeão Distrital na Final de Futebol Salão, realizada na Pocariça em Leiria.

Os briosos atletas da Câmara Municipal, afastaram durante o Campeonato, equipas das Câmaras de: Ansião, Alvaiàzere, Leiria, Pombal, Marinha Grande, Caldas e Alcobaça.

Depois de se sagrarem Campeões Distritais, já eliminaram na 2.a Fase realizada em S. Pedro do Sul a Câmara Municipal de Miranda do Corvo. Seguem pois de vento em popa, para na 3.a Fase nas Caldas da Rainha, que se vai disputar com as Câmaras de: Ovar, Sabugal, Fundão, Tomar, Pedrogão e um representante da Ilha da Madeira.

Aqui fica pois o nosso bem haja, pelo esforço e dedicação que estes briosos rapazes, têm feito para levar bem longe o nome de PEDROGÃO GRANDE.

Desejamos pois as maiores felicidades para a conquista do 3.o Título Nacional de Futebol Salão, caso inédito no nosso concelho.

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:

Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, José Cipriano Abreu, Luís Filipe da Silva Lopes, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva, José Carlos Leitão Mendes e Victor M. O. Coelho.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:
Papelaria Coimbra no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1986)
Portugal 250$00
Europa 400$00
Restantes Países 500$00
Pagamento adiantado

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* **Jornal de Figueiró dos Vinhos** *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 3500 Viseu

TORNEIO DE MALHA PROMOVIDO PELA CASA DO POVO

A Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, em continuação da sua louvável iniciativa de incrementar e divulgar na sua zona de acção a prática de jogos populares tradicionais, promoveu no dia 12 de Outubro último, no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda um Torneio de Malha a contar para o Campeonato concelhio.

O resultado da primeira jornada deu a seguinte classificação:

1.o–José dos Reis e António da Silva Lourenço-Fig.Vinhos	66 P.
2.o–Albertino Saraiva e Fernando de Jesus, Cercal, Aguda	66 P.
3.o–Emídio Batista e Eduardo Gomes, Carreira, Arega	66 P.
4.o–Joaquim Seco e Francisco Forte, Alm. de Baixo, Aguda	66 P.
5.o–Virgílio da C. Ferreira e Mário Saraiva, Cercal, Aguda	54 P.
6.o–Victor David e Sílvio David, Vilas de Pedro, Campelo	51 P.
7.o–José dos Anjos e Belmiro Lourenço, Arega	48 P.
8.o–Carlos Martins e Fernando Martins, Figueiró dos Vinhos	48 P.
9.o–Sebastião dos Santos Eanes e Alípio Rodrigues, Arega	48 P.
10.o–Carlos Baião e Manuel Teixeira, Arega	48 P.
11.o–José Tomas de Abreu e Fernando Abreu, Bairrão, F.V.	42 P.
12.o–José do Carmo Morais e José da Conceição Canoa, F.V.	0 P.

As equipas classificadas de 1 a 6, ficaram apuradas para o próximo Campeonato Distrital.

No final deste primeiro torneio foram distribuidos medalhões às equipas classificadas de 1 a 6, e medalhas às restantes até ao número 12.

Está de parabéns a Direcção da Casa do Povo, pelo interesse que tem demonstrado por esta interessante modalidade dos Jogos Populares Tradicionais, que tanto agrado têm dentro de todas as camadas sociais.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Cartório Notarial de Ansião, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares:

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de fls. 126 a 128, do livro de Escrituras Diversas 254 A, a sócia J. Machado, Lda e a viúva e os herdeiros do falecido sócio José Abreu Nunes, da sociedade comercial por quotas com sede na Vila de Figueiró dos Vinhos, sob a firma Sousa, Nunes e Machados, Lda, unificaram as quotas de 200 000$00 e 100 000$00, que cada um possuia na sociedade em duas quotas de 300 000$00 para cada um.

Que pela mesma escritura o capital social foi reforçado com a quantia de 64 400 000$00, sendo 17 547 454$90, provenientes da reserva de reavaliação constituida nos termos do Decreto – Lei n.o 219!82, 15 409 846$30, proveniente da incorporação de reservas de revaliação constituidas nos termos do Decreto-Lei n.o 399–G/84, 4 000 000$00 proveniente de reservas livres e os suprimentos feitos, à sociedade, no valor de 27 442 698$8, pertencendo em partes iguais à dita sociedade J. Machado, Lda e aos viúva e herdeiros do falecido sócio José Abreu Nunes.

Que, por virtude deste reforço o capital-quotas dos sócios é reforçado na proporção do valor nominal que cada um tem.

Assim a quota da sócia J. Machado, Lda, que era de 300 000$00 passou a ser de 32 500 000$00 e de igual valor passou a ser a quota da viúva e dos mencionados herdeiros do falecido sócio José Abreu Nunes.

Que todo o capital foi subscrito e realizado em dinheiro e outros valores.

Que, em consequência do referido reforço alteraram o artigo 3.o do respectivo pacto, o qual ficou com a seguinte nova redacção:

3.o

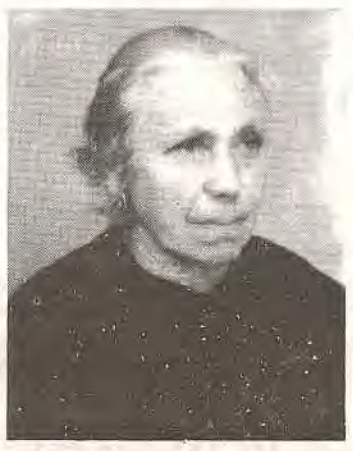
O capital social é de 65 000 000$00, integralmente realizado em dinheiro e outros valores sociais e é representado por duas quotas iguais: de 32 500 000$00 pertencendo uma à socia J. Machado, Lda e outra em comum e sem determinação de parte ou direito à viúva e aos herdeiros do sócio falecido José Abreu Nunes.

CONFERIDA, está conforme.

Ansião dez de Outubro de mil novecentos oitenta e seis

O 2.o Ajudante
(João José de Oliveira Coelho)
Jornal de Fig. Vinhos –20-11-86

ETERNA SAUDADE



MARIA DOS ANJOS

Faz 11 anos no dia 8 de Dezembro, que faleceu no lugar do Caparito, Figueiró dos Vinhos a Maria dos Anjos, (Maria da Quinta).

Seu marido, Manuel de Almeida, sua filha Lurdes e seu filho José, pedem a Deus pelo seu eterno descanso.

Que descanse em paz.

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

1 000$00 – Virgílio Dias Vitorino – Lisboa; Manuel Alves João – Lisboa; José Alves João – Lisboa

800$00 – Alfredo Domingues Mariano – Lisboa

650$00 – José Conceição Miguel – Arega; José Dias Alves – Lisboa

600$00 – José Santos Simões – Lisboa; António Coelho – Casal de Santarém

500$00 – Sérgio Matos Varandas – Cacém; Joaquim Mendes da Silva – Camarate; D. Maria Manuela Baião Ascenção – Cova da Piedade; Duarte Conceição Martins Mano – Amadora; Mário Conceição Mano – Odivelas; Alfredo Borges – Brasil

450$00 – Arlindo da Silva Simões – Aguda; Alberto Marques do Rego – Aguda

400$00 – D. Deolinda Ladeira Costa – Lisboa; Amílcar Tavares de Campos – Lisboa; Manuel Santos Duarte – Torgal; José Conceição Mano – Sacavém

350$00 – Basílio Pereira Mendes – Lisboa

300$00 – D. Felicidade Mano – Lisboa; Joaquim Francisco dos Santos – Campelo; José Carvalho – Ribeira Velha; Almerindo Nunes Martins – Lisboa; Joaquim Maria Mendes – Lavandeira; António Conceição Gomes – Foz de Alge; D. Maria Rosa – Ribeira Velha; João Carvalho Alves – Lisboa; Luis António Figueiredo – Figueiró dos Vinhos

250$00 – D. Arminda Marques; Manuel Alves Barata; José Almeida Borges; João Gomes da Silva; Manuel Conceição Venâncio; Manuel Augusto da Conceição; Manuel de Jesus Dias; José Lopes Coelho; José de Jesus Costa; Hermenigildo Quaresma Ferreira; António Silva Paiva; António Manuel Bebiano Carreira; Joaquim Rosa Pais; Manuel da Conceição Pires; Manuel Lopes Santos Conceição; Domingos Borges; Mário Jorge Conceição Lopes

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

ANÚNCIO

O DOUTOR VIRGILIO ALVES MATEUS, M.o Juiz de Direito nesta comarca.

FAZ SABER que por este Tribunal e por sentença de 20 do corrente proferida nos autos de processo sumário n.o 3 308/86, foram os réus JOSÉ CARLOS DIAS DOS SANTOS, solteiro, comerciante, residente em Pontão-Chão de Couce e ALBINO MENDES, casado, empregado comercial, residente em Serra de Mouro-Chão de Couce-Ansião, condenados pela prática, cada um deles, de um crime de especulação previsto e punido pelo art.o 35.o n.o 1 al. c) do Dec. Lei n.o 28/84, de 20–1 (terem dolosamente vendido sardinhas por mais 12$00 em cada quilo do que o correspondente ao afixado), na pena de dois meses de prisão e quinze dias de multa a 300$00 diários, o que perfaz a multa de 4 500$00, ou em alternativa 10 dias de prisão e ainda em 3 000$00 de imposto de justiça e solidariamente nas custas do processo com 1 000$00 de procuradoria. Atendendo. Atendendo, porém, as circunstâncias atenuantes e aos factos invocados na sentença, foi-lhes suspensa a execução das penas pelo periodo de 2 anos.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Outubro de 1986.

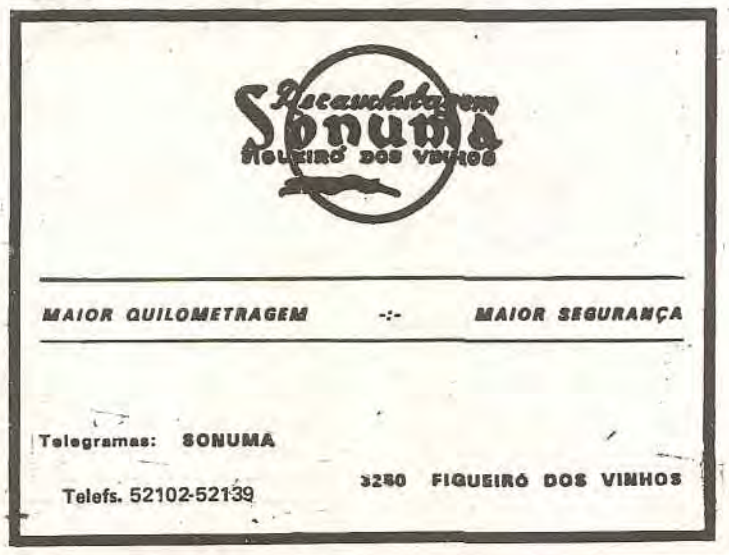
O JUIZ DE DIREITO,
(Virgilio Alves Mateus)
O Escrivão Adjunto,
(Fernando Jorge da Conceição Rodrigues)
Jornal Fig. Vinhos – 20-11-86

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS

Rua Teófilo Braga, 49
3620 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372



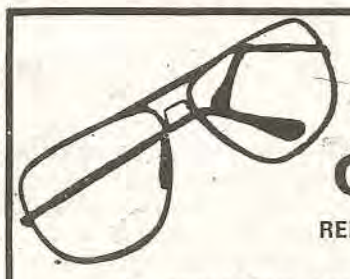
MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs. 52102-52139
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÓNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

Manuel Lopes Jorge

Pintorge
Serviço e Arte em Pintura

Empreiteiro de Pinturas

Encarrega-se de todos os trabalhos inerentes à sua arte

Telefone: 32146
Bacelo — Aguda — 3260 Figueiró dos Vinhos

CANTO DOS ESCUTEIROS

Depois de alguns meses de interregno, voltamos ao convívio dos nossos leitores através das colunas do "Jornal de Figueiró dos Vinhos" e na secção "Canto dos Escuteiros".

O nosso silêncio não foi de modo algum sinal de inactividade, pois que neste espaço de tempo levámos a efeito entre outros, um Acampamento e participámos no Jamboree no Ar, para um melhor conhecimento de todos, passamos a noticiar mais pormenorizadamente as actividades.

CASAMENTO – Já foi em Julho, mais precisamente no dia 20, que se uniram pelos sagrados laços do Matrimónio, a Zé e o Mário. Ela é Chefe da Alcateia e ele Chefe do Grupo

Sénior e tesoureiro do nosso Agrupamento. À saída da Igreja os "pombinhos" passaram entre duas alas de Escuteiros presentes com os seus lenços erguidos, enquanto se fazia ouvir "os acordes do Badabadum" com letra de ocasião, que entre outras dizia:

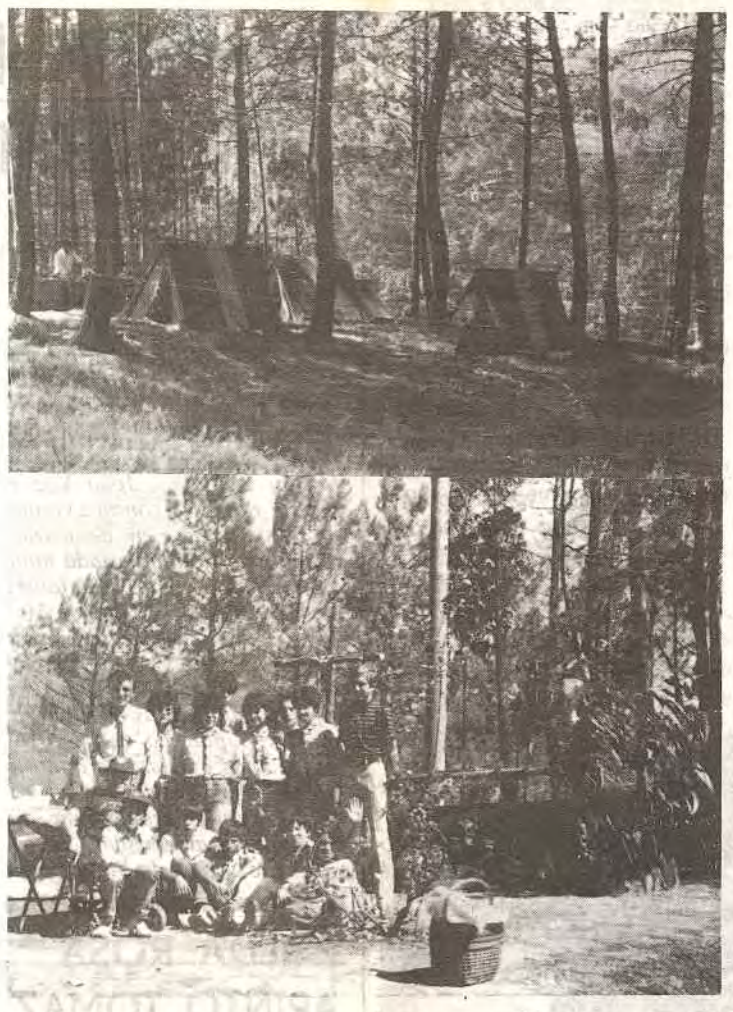
Chefes, Lobitos, Júniores
Séniores e Caminheiros
Desejam muitas felicidades
A estes dois Escuteiros

Felicidades e... Lobitos para o Agrupamento!

ACAMPAMENTO

Realizámos no passado mês de Setembro, o Acampamento de Verão/86, foi junto da Escola Primária de Ponte de S. Simão, Aguda e durante 4 dias, desde o dia 4 ao dia 7.

Foi pena que o mesmo tivesse tido pouca participação por parte dos nossos elementos, mas a época de férias da maior parte dos mesmos e um certo receio dos Pais de outros por motivo da onda de incêndios na zona, foram a causa do mesmo não ter tido aquele entusiasmo e participação desejada, mas mesmo assim, os presentes seus familiares e com a ajuda amiga dos habitantes do lugar e proprietário do terreno, todos contribuiram para um Acampamento magnífico, aproveitamos para agradecer publicamente ao proprietário do terreno onde acampámos e moradores do Azeitão e Ponte de S. Simão, toda a colaboração prestada.



Nas fotos, alguns Elementos que participaram no Acampamento e um aspecto do mesmo

JAMBOREE-NO-AR

Foi no fim de semana de 18-19 de Outubro que mais uma vez se realizou a maior actividade mundial do Escutismo e Guidismo.

O 29.o Jamboree-no-Ar, a causa dos cerca de trinta contactos mantidos com outros tantos Agrupamentos e Grupos de Escuteiros e Guias, este ano em menor número por motivo da falta de disponibilidade do Rádio-Amador que connosco colabora nesta actividade, mas mesmo assim as dez horas que estivemos no ar foram suficientes para levar as nossas mensagens a diversos pontos do País, este ano não nos foi possível ir mais longe.

Ao Rádio-Amador, amigo Ilidio Rebelo, o nosso agradecimento e até ao JOTA 87.

Um de nós

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE E JORNAL DE FIGUEIRÓ NA RADIO RENASCENÇA

Esse extraordinário veículo de informação que é a EMISSORA CATÓLICA PORTUGUESA fez recentemente numa das suas emissões regulares o elogia da maneira brilhante como a nossa Filarmónica representou o concelho na Rádio Portuguesa, e a mameira como as autarquias reconheceram o mérito da representação.

Também no mesmo programa HOMENS DA TERRA, agora no passado dia 15 do mês corrente, novamente pela voz de Raul Feio, já tão familiar aos figueiroenses, foi lido e comentado com desvanecedoras referências ao nosso jornal o artigo "Isto é um engenho criminoso" com texto de C.Godinho e foto de Stúdio Sérgio.

Os nossos agradecimentos.

A Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos concluiu um Lar para a 3.a Idade com capacidade para 33 utentes em Lar e 15 utentes em Centro de Dia.

A SEGURANÇA SOCIAL estabeleceu um acordo de cooperação que envolve a quantia de 371 contos/mês – Lar e 34 contos/mês – Centro de Dia, mediante o qual a Santa Casa da Misericordia de Figueiró dos Vinhos fica em condições de garantir o acolhimento de 30 utentes em Lar e 8 utentes em Centro de Dia.

MAIS SEGURANÇA SOCIAL

ARMAZÉNS DE MERCEARIAS
—DE—
NELSON DE PASSOS QUINTAS

APARTADO 1 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONES { ARMAZÉNS 52360 / RESIDÊNCIA 52165

AGENTE DA UNICER
CERVEJAS

•

REFRIGERANTES
Frisumo
Frutini

•

ÁGUAS MINERAIS
Carvalhelhos
Castelo de Vide
Campilho

A ABRIR BREVEMENTE:
CASH AND CARRY
ONDE PODERÁ ADQUIRIR
TODOS OS ARTIGOS
AOS
MELHORES PREÇOS

VINHOS
Verde Campelo

Caves
D. Teodósio

•

VINHOS MADUROS
Adega Cooperativa de Tomar

•

AGENTE DA SOCIEDADE DE VINHOS TUELLA
VINHOS DO PORTO
Acordo
Dry Tang
Cockb SPC Reserva
Cockburnes Lácrima

XXII CASTANHEIRA DE PÊRA

Assim como que em jeito de interlúdio, devemos dizer aqui, no momento em que vamos escrever sobre os concelhos que constituem o perímetro nor-destino do Distrito de Leiria, que é nossa intenção falarmos ainda de dois grandes homens ligados à nossa terra e os quais foram por coincidência, dois grandes primeiros-ministros, quiçá dos maiores estadistas que a nossa Pátria teve: O Marquês de Pombal e o Conde de Castelo-Melhor.

Não queremos, todavia, correr o risco de protelar demasiado a oportunidade de reproduzir aqui as folhas do nosso bloco sobre Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Castanheira de Pera e decidimos por isso adiar a publicação dos nossos apontamentos sobre aqueles ilustres personagens.

Vamos então referir-nos a alguns aspectos geo-históricos dos três concelhos que constituem a nossa comarca. E, como os últimos são os primeiros, começamos exactamente por aquele que, sendo o mais longínquo, é também o mais novo de todos eles.

Castanheira de Pera é a mais nordestina vila do nosso distrito.

Actual sede autárquica do concelho do mesmo nome, foi outrora sede de freguesia do concelho de Pedrogão Grande e pertenceu até, por escassos meses, ao concelho de Figueiró dos Vinhos.

O concelho de Castanheira de Pera tem como ponto mais afastado para o Norte a antiga povoação de Santo António da Neve, à qual nos referimos nos Cap.os IV e V a propósito do abastecimento de "frio" à Corte em Lisboa, a partir dos sete poços ali existentes, dos quais a neve ali conservada em estado sólido era laveada, através do Cabril, até à Foz do Zezere para dali seguir então via fluvial, até à Capital do Reino.

Mas talvez venha a próposito acrescentarmos agora que os "Neveiros" eram celebrados e apreciados também pelos lisboetas que frequentavam o não menos célebre "Martinho da Arcádia", como especialidade apetecida em tempo quente, quando o Terreiro do Paço era a sala de visitas da Capital e a Lisboa não tinha chegado ainda o " esquimó-fresquinho".

Castanheira de Pera é ponto fulcral das seguintes ligações rodoviárias: Para noroeste, levando à Lousã, a antiga estrada ED–120; para sudoeste, levando até Figueiró dos Vinhos e daí para o pontão onde é possível então rumar ao Norte e ao Sul, a antiga estrada ED–121, que chegava até Vicentes; para sudeste, a estrada que a leva até Pedrogão Grande, donde pode atravessar o Cabril rumo à Sertã.

A estrada ED–120, que da Lousã vinha e chegava a Belver, sobe a Serra com evidentes dificuldades técnicas desde os tempos antigos, rumando quasi junto ao viso, próximo do lugar de Palheira, para Castanheira de Pera, daí seguindo então para Pedrogão Grande, atravessando o Cabril e chegando a Belver no concelho de Mação, uma das treze vilas do antigo Priorado do Crato.

Altar da Ermida antiga de S. Sebastião de Pêra. A elegante colunata que existia foi destruída para dar lugar a nova capela

Era ainda esta antiga estrada ED–120 que, no lugar do Coentral, oferecia ligação ao ramal de curta extensão que levava a Santo António da Neve e pelo qual vinham os carros de bois carregados da fresca e branca neve pura, que era o gelo dos encaloradas da Capital do Reino...

Do Coentral à Castanheira, percorre essa mesma estrada 9,7 km e à sua situação estratégica na confluência das estradas que servem o concelho, deve Castanheira de Pera a sua qualidade de actual cabeça-de-concelho, já que tais pergaminhos haviam pertencido antes à povoação de Pera.

Castanheira de Pera e Coentral constituem as duas únicas freguesias do concelho, ambas tendo sido já território do concelho de Pedrogão Grande.

Castanheira de Pera era já freguesia em 1502 beneficiando do foral que D. Manuel I concedeu em 8 de Agosto de 1513 a Pedrogão Grande. Os seus donatários foram os Condes de Redondo. É curioso referir que temos em nosso poder uma Certidão em que pode ler-se que " em 14 de Outubro de 1898 nasceu no lugar de Vermelho, freguesia de Castanheira de Pera, concelho de Pedrogão Grande, um indivíduo do sexo masculino baptizado com o nome de Albano...", indivíduo que seria, meio-século depois, sogro do autor destes apontamentos. Mas, ainda nesse mesmo ano de 1898, a freguesia de Castanheira de Pera seria desagregada da autarquia de Pedrogão Grande e anexada ao concelho de Figueiró dos Vinhos... para voltar, pouco tempo volvido, à jurisdição concelhia de Pedrogão Grande...

Até que, em Julho de 1914, o concelho de Castanheira de Pera seria definitivamente instituído, nele se integrando totalmente o território da freguesia do Coentral e parcialmente apenas o da antiga freguesia de Castanheira de Pera, já que as povoações de Derreada Cimeira, Vermelho, Picha, Pesos Fundeiros e Pesos Cimeiros, geográfica e étnicamente mais próximas de Pedrogão Grande, neste ficaram incluidas.

E... como os registos oficiais não podem ser alterados à feição e à frequência dos jogos político-administrativos, passou a verificar-se a circunstância insólita de continuar a indicar-se a freguesia de Castanheira de Pera como pertencente ao concelho de Pedrogão Grande nos documentos emitidos com relação a registos ocorridos antes de Julho de 1914.

Cinquenta anos atrás, o concelho de Castanheira de Pera contava 6411 habitantes, dos quais apenas 658 residiam na freguesia do Coentral. Hoje, Csatanheira de Pera conta nos seus limites com 112 povoações e tem, porventura, como ponto mais evidente o chamado Alto do Trevim, a 1002 metros de altitude, em plena Serra da Lousã. Do lado de lá do Trevim, na Lousã, foi que o marechal inglês Duque de Wellington comeu o jantar que estava preparado para o general francês Massena mas que este preferiu deixar intocado na Casa dos Salazares onde estava hospedado e donde saíu à pressa antes que o caldo se entornasse...

Também nós vamos aproveitar a saír agora um tanto à pressa, mas voltaremos, para falar de Castanheira de Pera na próxima folha deste bloco de apontamentos.

EXPLICAÇÕES DE MATEMÁTICA

Rua Major Neutel de Abreu, 38
Telef. 52127 3260 Figueiró dos Vinhos

MEMÓRIA DO TEMPO

MORREU O PINTOR JOSÉ MALHOA

Cont. da 1.a Pág.

ras e decorações eram realizadas sob a sua direcção.

Depois desse jantar familiar, o seu último jantar da enternecedora casinha de Figueiró, o seu «Casulo», em cuja galeria se encontram trabalhos de Simão da Veiga, Constantino Fernandes, Alves Cardoso, Emília Santos Braga, Ramalho, João Vaz e outros, realizou, contra a vontade de sua irmã e em desacordo da opinião de uma criada antiga, um passeio curto até à fonte.

A noite estava fria, José Malhoa sentiu ligeiros arrepios, e voltou ao seu «Casulo», donde apenas sairá, amanhã, por entre lágrimas amigas, as lágrimas de toda a população de Figueiró dos Vinhos que lastima a morte do Mestre e Amigo.

A bronquite crónica que, de há muito o atormentava, agravou-se e sobreveio-lhe a pneumonia que o vitimou. Era a quarta, num curto período de quatro anos!

E se alguns julgavam que a sua constituição rija resistiria a esta doença, aos 78 anos, o seu médico assistente, o dr. Pedro Crespo de Lacerda, imediatamente perdeu as esperanças de salvação.

Mas, era necessário recorrer a tudo e chamam-se os grandes mestres, os drs. Bissaia Barreto e João Porto. A sua ciência, porém, nada pôde contra a morte que espreitava.

IN DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ILDA ROSA ARINTO TOMAZ

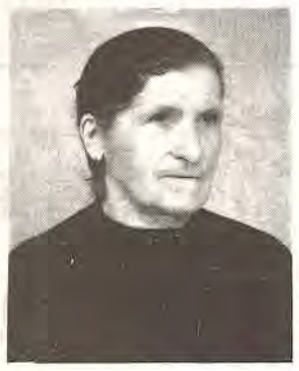
AGRADECIMENTO

Seu marido, irmãos, cunhados, cunhadas, enteadas e sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante o seu longo sofrimento a visitaram ou se interessaram pelo seu estado de saúde e ainda a todas as pessoas que no doloroso transe lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada aquele seu ente querido.

Igualmente agradecem a todos quantos tiveram a bondade de assistir aos piedosos acto das missas de sufrágio do sétimo e do trigésimo dia.

A todos manifestaram o mais profundo reconhecimento.

MARIA JOSÉ BATISTA



Faleceu no dia 16 de Outubro, com 81 anos de idade Maria José Batista.

Suas filhas, genros, netos e bisneta, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

PROPRIEDADE
VENDE-SE

Junto ao campo de futebol em Figueiró dos Vinhos, com 8.000 m2.

Vinha, Oliveiras, castanheiros e outras árvores de fruto.

Telef. 52692

FUMAR OU NÃO: A DECISÃO É SUA

Cont. da 1.a Pág.

locais próprios e isentos do fumo do tabaco; outras indústrias chegam mesmo a recusar contratar pessoas que fumam, para as suas fábricas.

E para concluir apontamos aos jovens para que meditem, estas verdades:

1.o – O fumar é o problema de **saúde evitável** *mais importante do nosso tempo.*

2.o – Lembra-te que em cada 4 fumadores morre um por causa do tabaco.

O Delegado de Saúde
Figueiró dos Vinhos

MERCADO DE USADOS • MERCADO DE USADOS

MARCA	MODELO	PORTAS/ANO
Toyota	Corolla EE80	4 – 1986
	Corolla KE 20	4 – 1975
	Corolla KE 20	2 – 1975
	Corolla KE 20	2 – 1974
	Corolla KE 25	2 – 1973
Datsun	Sunny	4 – 1982
Ford	Escort 1.1	2 – 1979
	Escort 1.3	4 – 1978
Citroen	Cx 2200 Limousine	5 – 1978
	Dyane Super	5 – 1977
Mercedes	240 D	4 – 1977
Fiat	128	2 – 1978
Opel	Rekord	4 – 1975
BMW	1600	2 – 1973
Simca	1100 S	4 – 1973
Austin	1300	4 – 1970
	COMERCIAIS	
Toyota	Dyna BU 80 3.5 C/bas	1986
	Dyna BU 30 3.5	1979
	Dyna BU30 3.5	1979
	Hiace LH 20 Lug	1981
	Hiace LH 11	1981
Datsun	Pic UP	1983
Fiat	3500 Kg	1971
Izuzu	3500 Kg Roda Simples	1971

FACILITA-SE PAGAMENTO E TROCA

ARUNCAUTO
Comércio e Representações, Lda.

Conceccionário TOYOTA
Largo 25 de Abril, 10 – Telef. 22382 – 3100 POMBAL

MERCADO DE USADOS • MERCADO DE USADOS

STÚDIO SÉRGIO
de HORÁCIO SÉRGIO DA SILVA LUÍS

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS DENTRO E FORA DO ESTÚDIO

Av. Padre Diogo de Vasconcelos
Telef. 52622 3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.

Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARTAS AO DIRECTOR

FIGUEIRÓ E OS SEUS PROBLEMAS

Senhor Director:

Foi com bastante satisfação que tomámos conhecimento através do último número de o jornal de Figueiró dos Vinhos que a Câmara Municipal está a providenciar no sentido de a Vila ser rodada de mais um conjunto de quinze moradias, no sentido de alinear um terreno propriedade do Município em contrapartida de uma forma de permuta.

Nesta notícia ocorre-nos explanar alguns pontos de vista o qual não tem outro sentido senão contribuirmos para que aos poucos possam ser sanados graves problemas que afectam de sobremaneira a vivência dos nossos semelhantes naquilo a que por justiça têm direito e do qual a comunidade tem as suas obrigações.

E sabemos, como o sabem também os orgãos locais no caso concreto a Câmara Municipal, que se debate com o angustiante problema da falta de habitações para os casos que dia a dia lhe apresentam e para o qual não pode haver de resposta imediata.

Isto é uma realidade que já nos foi dita pessoalmente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Contudo por muito boa vontade que haja, julgamos não ser esta a forma mais satisfatória para colmatar os inúmeros pedidos que decerto existem na Secretaria da Câmara e para o qual não se vislumbra a breve prazo resposta positiva, visto pensarmos que não serão quinze novas habitações as suficientes para as carências necessárias.

Qual seria então o melhor caminho a ir de encontro "à melhor segurança social"?

Antes de mais compete ao Estado e no caso concreto aos orgãos do poder local proporcionar condições de vivência condigna para com os seus cidadãos e cuja definição assenta na comunidade humana estruturada em que a soberania se exerce em determinado território em ordem ao bem comum dos cidadãos, visto ser a Nação uma comunidade humana com o mesmo património étnico, linguístico e religioso, numa congregação familiar, sendo sua missão procurar eficazmente que a acção de todos os seus membros contribuam para a realização do bem de todos os cidadãos. E aqui está porque é delegado o exercício da soberania numa autoridade que exerce igualmente em todo o território – estado unitário – ou a várias autoridades regionais subordinadas ao poder central.

Esta é uma das verdades que a história ao longo dos tempos nos vem ensinando.

Por isso se impõem os deveres para se ter a contrapartida dos direitos.

E todo um rol de imposto que a todo o momento se depara ao comum cidadão lhe deve por direito próprio usufruir da finalidade a que os mesmos se destinam.

Por melhor palavras todo o cidadão tem direito, para além de outras ter a sua condigna habitação.

Contudo, pedimos licença para vir discordar da fórmula como agora a Câmara Municipal pretende resolver minimamente este grave problema.

Não é na forma mercantil, isto é em condições comerciais com interesses financeiros para o investimento particular que se chega a bom porto. Lógico que o investidor faz as suas contas, analiza o capital que investe, para lhe tirar o seu melhor rendimento, o que à partida deixa pelo caminho o acesso de aquisição aos mais carenciados, conduzindo-se desta forma em privilegiar os de melhor capacidade financeira, que, por outros meios podem dispor de recursos que à maioria do comum cidadão lhe são vedados.

Impera portanto aqui a lei da oferta e da procura e comercialmente se sabe que um produto que esteja com dificuldade no seu abastecimento os preços são galopantes.

Portanto não é esta a forma mais correcta de se resolver tão grave problema.

Em nosso entender tem a Câmara Municipal todos os mecanismos necessários para accionar a resolução por si própria em dotar o concelho com as estruturas necessárias à comunidade. Isto mesmo está à vista de todos nós na resolução de tantos e tão inúmeras carências que há anos e aos poucos tem sido solucionadas a contento da população.

O rendimento é escasso para tantas necessidades, mas todos nós sempre ouvimos dizer – dos que podem aos que precisam – e aqui cabe ao Poder Central a sua responsabilidade e as suas obrigações. Doutra forma não acreditamos no slogan da "melhor segurança social".

Mas a nossa discordância não fica por aqui, se bem que possamos encontrar temas e argumentos mais do que suficientes para vincarmos o nosso ponto de vista.

E aqui vamos encontrar mais um argumento, em nosso entender de peso, para contrariar a muita boa vontade que a Câmara Municipal possa estar empenhada neste projecto.

E este refere-se ao espaço e ao seu aproveitamento.

Sempre fomos contra a implantação de mamarrachos alienando a estrutura urbanística da nossa Vila, cuja beleza arquitectónica está a ser preservada de uma forma bastante conscienciosa.

Mesmo até não dispõe a Vila de condições Básicas para empreendimentos de grande envergadura, mormente no abastecimento de água, – outro problema – saneamento básico – deficiente e muito menos em caso de catrástrofe, por exemplo um incêndio num prédio de mais de dois andares, não existe cánem na periferia meios de socorro suficientes para tal. Este previlégio, como outros, residem nos grandes meios urbanos.

Por isso temos de tirar o melhor rendimento do espaço que dispomos aproveitando-o o melhor possível. E aqui está o ponto onde queremos chegar.

Naquele terreno implantar-se um conjunto de quinze habitações virá a deparar-se um aldeamento aburguesado de vivendas, comparável ao implado nas faldas do Cabeço do Peão, por detrás do Hospital, onde o principio da venda dos terrenos era social, mas só acessível a estractos sociais de recursos acima da mádia.

Como vamos então sugerir o nosso ponto de vista. Simples muito simples, blocos residenciais, cuja arquitectura não ferisse em nada o panorama ridente da nossa encantadora vila. E então, melhor aproveitamento de espaço daria portanto mais habitações, e estamos certos que onde se contava implantar quinze vivendas, iríamos construir sessenta habitações pelo menos, e aqui sim, iríamos procurar um equilíbrio que tornasse acessível a habitação própria para os mais carenciados.

Mas outras ideias nos ocorrem, mas essas deixamos à criatividade dos técnicos e mais ainda às pessoas responsáveis do nosso concelho.

VICTOR CAMOEZAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDA DE PROPRIEDADES DOS HERDEIROS DE J. R. PINHÃO

— 2 casas de habitação arrendadas
— Uma parte devoluta para habitação do próprio, mobilada, com telefone, constituída por 2 quartos, sala comum com fogão de sala, hall, casa de banho, cozinha e despensa. Adega com todo o vasilhame e alambique. Poço com água em abundância, elevada por um motor eléctrico. Quintal, todo murado e cultivado, com árvores de fruto e ainda terreno à face da Estrada Nacional, livre para construção.
— 2 terras de mato, sendo uma ao Carameleiro, com 4565 m2; outra à recta do pinhal do Araújo, com 13.900 m2.
— Um terreno à Santarém de Cima, a partir com o caminho municipal, com 30 metros de frente.
— Um terreno na Pedreira, junto ao Cabeço na zona das Escolas, atravessado pelo caminho público, com 6.912 m2.

Informa p.f. Telef. 52463.

TRATAR com Maria Dora Pinhão Mizarelas

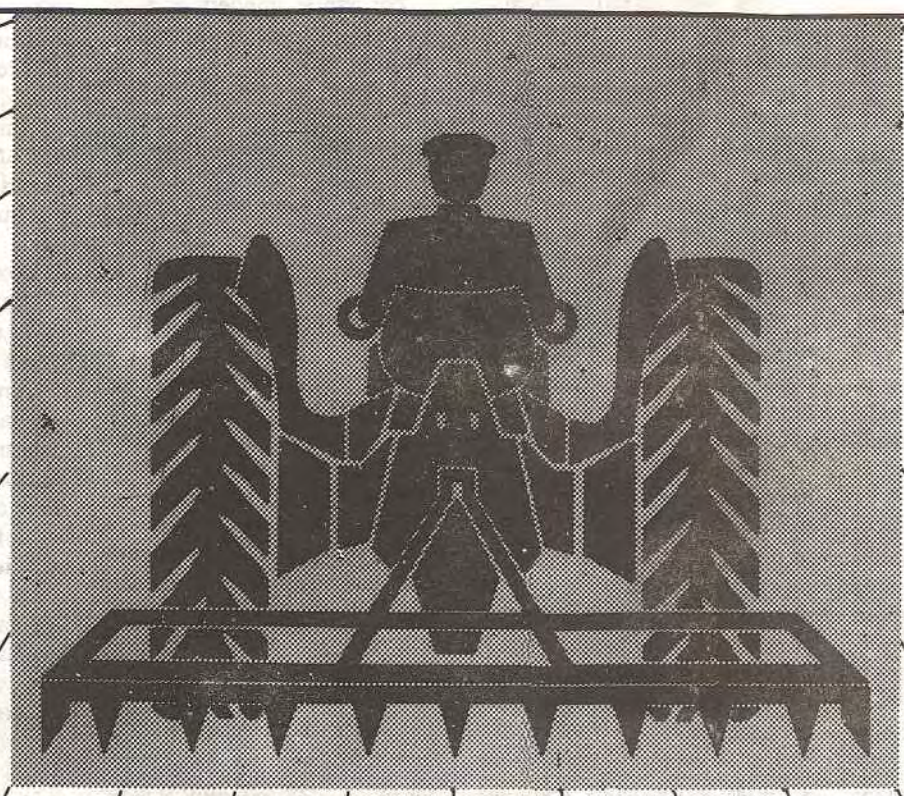
Rua Pedro Hispano, 860 - 1.º Dto. — 4200 Porto.

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da

TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



LAVRE O SEU FUTURO

Para realizar o seu projecto de investimento ou de desenvolvimento agrícola, beneficiando das ajudas da CEE (Regulamento 797/85), necessita da aprovação do IFADAP.

O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ajuda-o a organizar toda a documentação necessária. Colabora consigo na apresentação do projecto e estuda a forma de financiamento mais adequada ao seu caso.

APOIO À INSTALAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES

- Subsídio de 1.125 contos para a 1.ª instalação
- Ajuda para aquisição de prédios rústicos
- 5% de bonificação de juro para compra de casa
- Benefício suplementar de 25% sobre o montante que recebe um agricultor a título principal

Beneficie das ajudas da CEE com o

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

team

NOTICIAS DE CAMPELO

MOVIMENTO PAROQUIAL

ÓBITOS – no dia 18 de Outubro faleceu Manuel Simões Relvas, de 80 anos de idade, casado com D. Blandina Maria e residente no Carvalho da Barreira.

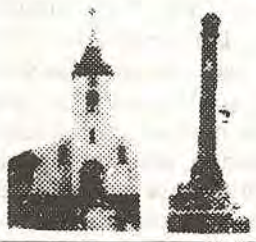
No dia 30 de Outubro faleceu em Figueiró dos Vinhos, Cesário da Conceição Henriques, de 70 anos de idade, casado com D. Maria Angelina e residente em Alge.

Paz às suas almas e nossos pêsames às famílias enlutadas.

VIDA AGRÍCOLA – Está a decorrer a colheita das castanhas, que só é pena serem miúdas devido à falta de chuva em devido tempo, porque muitas parece que há.

Também se aproxima a colheita da azeitona, este ano com relativa abundância e que começa já a ficar madura, mas que a falta de geada está a fazer cair

VOZ DA AGUDA



SÃO SIMÃO – No dia 26 de Outubro último mais uma festa se realizou em honra de S. Simão na sua secular Ermida das Fragas a que deu o nome. No dia próprio, 28, foi celebrada Missa em honra do Santo Apóstolo.

Também no dia 26, último domingo do mês, ali se realizou a feira anual, que como sempre foi muito concorrida, efectuando-se muitas transacções em que predominaram os frutos secos.

O local da Ermida é um miradouro natural que domina uma área de extraordinária beleza.

Que bem ficaria uma cruz iluminada no alto do edifício, à semelhança da que se encontra na Igreja de Aguda.

Também aqui fazemos um apelo à junta de Freguesia para que procedam ao arranjo urbanístico da traseira da capela, completando com a mão do homem aquele maravilhoso miradouro que a natureza ofereceu.

CASAMENTO – No dia 13 de Setembro realizou-se o casamento da senhorita Maria de Lurdes da Conceição Borges, natural de Coimbra e residente nesta Freguesia com o senhor Rui Filipe da Silva Carvalho e Abreu, natural de Luanda, Angola.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

CEMITÉRIO DOS MONINHOS – As silvas vão crescendo à volta do Cemitério sem que alguém ponha cobro ao seu desenvolvimento. Não sabemos a quem compete zelar por aquele campo sagrado. A verdade é que aquelas plantas já chegam ao cimo da vedação e não tarda que estejam lá dentro.

Daqui chamamos a atenção de quem se julgue no dever de as mandar cortar.

ÓBITO – Em 24 de Setembro faleceu nos Moninhos, com 85 anos de idade, solteiro, filho de Albino Jorge e Emília de Jesus.

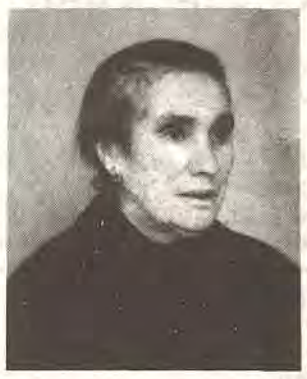
Paz à sua alma.

AO EX.MO SENHOR DR. JORGE PEREIRA

A família de Hortense da Conceição Dias Barreto, não desejando ferir a proverbial modéstia do distinto clínico senhor doutor Jorge Pereira, mas não podendo também calar a sua gratidão pelo zelo, competência e assiduidade com que acompanhou de perto a evolução da doença daquela sua familiar, vem publicamente agradecer-lhe tudo quanto fez por ela, que excedeu muito aquilo que seria dever profissional.

Aqui fica o nosso eternos reconhecimento.

HORTENSE DA CONCEIÇÃO DIAS BARRETO



AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante o prolongado sofrimento, se interessaram pelo seu estado de saúde. Igualmente agradecem a todas as pessoas que no seu passamento lhes manifestaram o seu pesar e ainda a todos quantos acompanharam à última morada aquele seu ente querido e tiveram a bondade de assistir às missas de sufrágio.

A todos, a família agradece reconhecidamente.

FREGUESIA DE AREGA

NOVOS CRISTÃOS: – Foram baptizados nesta igreja a 1-11 – Vania Alexandra, filha de Joaquim da Conceição Antunes e Eduarda dos Santos Sousa; Bruno Miguel, filho de Jaime Gomes da Silva e D. Adilia Gomes Martins da Silva; a 9-11 – Marisa, filha de Gabriel Marques e Zulmira de Jesus Gomes dos Santos de Avelais.

NOVO LAR – Na Igreja Paroquial de Arega a 18-10 constituiram uma família pelo Sacramento do matrimónio a menina Maria José Baião Furtado, filha de D. Lidia Fernandes Baião e Manuel da Conceição Furtado, já falecido, de Arega e Artur Agostinho Simões Gomes, filho de D. Julieta da Conceição Simões e Agostinho Bráz Gomes, de Cabaços. Fixaram residência na vila do Entroncamento. Aos simpáticos noivos desejamos um futuro feliz.

FALECIMENTO – No lugar de Lameirão desta freguesia, faleceu joaquim dos Santos, de 77 anos de idade, casado com D. Alzira da Silva Ferreira, a 17 de Outubro. Aos seus familiares sentidos pêsames.

ESCOLAS – Foram reparadas e já se encontram ao serviço as escolas da Carreira e Foz d' Alge. Reparações de vulto: telha, madeiramento e tecto das salas. Foi a primeira grande reparação, desde a sua construção em 1954.

SANTOS E FINADOS – Estes dois têm o condão de reunir e trazer ao torrão natal muitos ausentes. Cá os vimos de visita aos seus familiares a uma romagem de fé e oração pelos falecidos sepultados no cemitério paroquial. Torna-se urgente e inadiável a ampliação deste. Estamos praticamente sem terreno disponível para novas sepulturas. A quem de direito se pede se tome providências neste sentido.

FESTA DO S. C. DE JESUS E PROFISSÃO DE FÉ – Realizou-se no passado dia 26 de Outubro a festa do S.C. de Jesus. Foi precedida duma semana de preparação pelo anúncio da Palavra de Deus e Sacramento da Reconciliação em que muitos fieis participaram. Também fizeram a profissão de fé várias crianças depois de cinco anos de preparação na Catequese. Estas tiveram um lanche convívio com os pais, familiares, catequistas e pároco, num ambiente de muita alegria.

BODAS DE PRATA – No próximo dia 7 de Dezembro, vai realizar-se uma homenagem à Exma Senhora D. Alice Fernandes Baião Morais Professora Primária, pelos seus vinte e cinco anos de dedicação ao ensino em Arega.

Justa homenagem a esta nhora pelo seu sacrifício, zelo e competência demonstrados nestes vinte e cinco anos promovem esta homenagem um grupo de Amigos e antigos alunos.

Quem quiser inscrever-se neste acto de gratidão pode dirigir-se a um dos membros da Comissão: Junta de Freguesia, Pároco, José Henriques Baião, Manuel Pires Teixeira, até ao dia 25 do corrente.

TELEFONES ÚTEIS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133
Câmara Municipal	52328
Tribunal Judicial	52311
Guarda Nacional Republicana	52444
Casa do Povo	52617
Pároco de Figueiró	52461
MÉDICOS	
Dr. Fernando Branco	52216
Dr. Jorge Pereira	52361
Dr. Luis Frias Fernandes	52338
Dr. Manuel Alves da Piedade	52418
FARMÁCIAS	
Correia	52312
Serra	52339
Vidigal	52441
JORNAL FIG. DOS VINHOS	52487 e 52461

VENDE-SE

CASA com 2 andares no centro da Vila.

Loja ampla e devoluta. Dá para dois estabelecimentos.

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 65, 67, 69 e 71.

Trata Melo Falcão.

Rua Marquês de Pombal, 26.

Telef. 044/52996 – 2430 MARINHA GRANDE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS VENDEM-SE PROPRIEDADES DA CASA AUGUSTO MERCÊS

— Terreno de mato à Várzea Redonda.
— Terreno de Mato à Serra da Bairrada.
— Eucaliptal ao Senhor Jesus da Sobreira
— 2 testadas de mato e eucaliptos na zona da Castanheira de Figueiró
— Na QUINTA DO CEREJAL.
Todo o vasilhame da adega com prensa e alambique.
Informa:
PAPELARIA COIMBRA — Telef. 52677

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

PROPRIEDADE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS – TELHADA
Herd. Vicente, vendem casa c/luz, terreno e pinhais
3 Kl. Figueiró, 200 m!ribeira.
Informa Telef. 2756737 – LISBOA

Laboratório Aeminium, L.da
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANALISES CLINICAS
POSTO DE COLHEITA – na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

RESTAURANTE PANORAMA
– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral: Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde) Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CRIANÇA E OS PESTICIDAS UM CONTACTO PERIGOSO

A vida é um risco. Mas, por vezes, é por nossas mãos e escusadamente que a arriscamos. fazemo-lo, por exemplo, quando deixamos ao alcance das crianças os medicamentos, pesticidas, produtos de limpeza, cosméticos, dando ocasião a acidentes por intoxicação. (Ai! a caixa dos coloridos comprimidos ali mesmo à mão, tão convidativa!).

As intoxicações mais frequentes são as causadas pela ingestão de medicamentos (sobretudo os destinados ao coração e calmantes), guardados vulgarmente em malas de mão e gavetas de mesas de cabeceira. Mas o número e a gravidade das intoxicações provocadas por produtos de limpeza petróleo, lixívias, detergentes, etc), também são preocupantes.

Porém, os pesticidas são, de longe, os produtos químicos mais perigosos. A sua ingestão tem causado numerosas mortes. Mas o simples contacto com a pele ou a inalação também podem produzir intoxicação mortal. E, como é natural, a maior vítima destes acidentes é a população infantil dos meios rurais.

Como a criança, particularmente entre os 1 e os 5 anos de idade, está ávida de conhecer o mundo que a rodeia e tudo quer saborear, torna-se necessário que os adultos lhes dispensem cuidados de segurança especiais.

Daí que se aconselhe:

– arrume os produtos tóxicos em lugares altos e, sempre que possível, fechados à chave, por forma a impedir que a criança lhes chegue;

– no caso dos líquidos, evite guardá-los em garrafas de refrigerantes, já que o recipiente pode assim ser mais facilmente confundido e levado à boca;

–afaste o mais possível a criança dos pesticidas. Se tiver de utilizar estes produtos faça-o de acordo com as instruções que os acompanham. Não se esqueça, depois, de destruir as embalagens.

Enfim, "vale mais prevenir que remediar". E tanto mais, quanto se sabe que os resultados destes acidentes nem sempre são remediáveis. Um descuido pode mesmo custar uma vida.

Não ceda à imprudência.

Para quê correr riscos desnecessários?

Em Portugal o número de crianças vítimas de acidentes causados por produtos tóxicos é preocupante.

Recomendamos-lhe:

– arrume os pesticidas, medicamentos, produtos de limpeza, cosméticos, etc, fora do alcance das crianças;

– no caso dos líquidos (petróleo, lixívias, detergentes, etc,) não os guarde em garrafas de refrigerantes, já que estes recipientes são mais facilmente levados à boca;

– se tiver de utilizar pesticidas, faça-o de acordo com as instruções do rótulo. Não se esqueça, depois, de destruir as embalagens.

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

– CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de ontem outorgada neste Cartório e exarada de fls. 30/ v.o a fls. 31/v.o do livro de notas para escrituras diversas n.o 11-C, com referência à sociedade que gira sob a firma "MANUEL DA SILVA FERREIRA E IRMÃO, LIMITADA", com sede no luggar e freguesia de Arega, deste concelho, foram exarados os seguintes actos:

a) – O sócio ANTÓNIO INÁCIO NUNES cedeu a ADELINO DOS SANTOS COELHO a quota de 25 000$ que possuia naquela sociedade, por igual preço;

b) – o cedente renunciou à gerência; e

c) – O cessionário foi nomeado gerente.

A Sociedade é possuidora do cartão de identificação de pessoa colectiva com o n.o 501 149 937.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL nada havendo em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e oito de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O Ajudante do Cartório
(Carlos Augusto
da Conceição Santos)
Jornal Fig. Vinhos – 20-11-86

MORADIA VENDE-SE

Em MOLEIROS – Vila Facaia

Com grande quintal e árvores de fruto.

Trata o próprio.

Rua da Junqueira, 204 - 3.o D. – 1300 LISBOA

NOTARIADO PORTUGUÊS

– CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUERÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 28 de Outubro corrente, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 29 a fls. 30/v.o do livro de notas para escrituras diversas n.o 26-B, com referência á sociedade que gira sob a firma "MANUEL DA SILVA FERREIRA E IRMÃO, LIMITADA" com sede no lugar e freguesia de Arega, deste concelho, foram exarados os seguintes actos:

a) – O sócio FERNANDO SIMÕES ROSA dividiu a quota de 25 000$00 em duas novas quotas: uma de 20 000$00 que cedeu ao já sócio ADELINO DOS SANTOS COELHO e outra de 5 000$00 que cedeu a PAULA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS COELHO, cessões que foram efectuadas pelos mesmos preços:

b) – O mesmo Fernando Simões Rosa renunciou à gerência em que estava investido:

c) – O sócio ADELINO DOS SANTOS COELHO unificou a quota que já tinha na dita sociedade com a ora adquirida numa única quota no valor de 45 000$00;

d) – Os referidos ADELINO DOS SANTOS COELHO e PAULA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS COELHO, agora únicos sócios da sociedade "Manuel da Silva Ferreira e Irmão, Limitada", alteraram o artigo quinto do respectivo pacto social que passa a ter a seguinte redacção:

5.o – A gerência dispensada de caução, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral pertence ao sócio ADELINO DOS SANTOS COELHO.

A sociedade foi constituida por escritura de 30 de Julho de 1968, exarada de fls. 16/v.o e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.o 240, deste Cartório, com o capital social de 50 000$00 e tem o cartão de pessoa colectiva n.o 501 149 937.

ESTÁ CONFORME o original no que se transcreve, nada havendo em contrário ou além do que se narra.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos trinta de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O Ajudante do Cartório
Carlos Augusto da
Conceição Santos
Jornal Fig. Vinhos 20-11-86

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

AVISO

Luis Filipe da Silva Lopes, 1.o Secretário da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, torna público que:

Por deliberação tomada em reunião da Direcção, realizada em 05 de Novembro de 1986, foi aprovado o projecto de orçamento para o ano de 1987, projecto este que estará à disposição de todos os associados, na Secretaria, durante as horas normais de expediente, para apreciação e formulação de eventuais reclamações, reclamações estas que deverão ser entregues, por escrito, na Secretaria, durante o período de oito dias contados a partir da data do presente aviso.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Novembro de 1986

«MODASMOR - Sociedade Comercial de Pronto a Vestir, Limitada»

Certifico para efeito de publicação, que por escritura de 15 de Setembro de 1986, lavrada de folhas 52 a folhas 53, do livro de notas número 72-F, do Cartório Notarial de Torres Novas, a cargo do notário, Licenciado Patricio Bismark Bento Alvares Ferreira do Agro, foi dissolvida com efeitos a partir de 28 de Novembro de 1985, data da aprovação das contas, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, com sede e estabelecimento na Rua Luis Quaresma, em Vale do Rio, da vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, da qual eram únicos sócios ADELINA MARIA ANTUNES HENRIQUES e ODETE CECILIA TUNA FILIPE, – considerando-se também liquidada, por não haver, já qualquer passivo ou activo.

Ficou autorizada a praticar os necessários actos de publicação e registo, sendo do mesmo modo nomeada depositária dos livros, papeis de escrituração e documentos da sociedade, durante o prazo de cinco anos, a ex-sócia ADELINA MARIA ANTUNES HENRIQUES'

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL – Cartório Notarial de Torres Novas, quinze de Setembro de mil novecentos oitenta e seis.

O Escriturário Superior,
a) Maria Amélia Pereira
Duarte Martins
Jornal Fig. Vinhos 20-11-86

Há no mundo 400.000 sacerdotes católicos

Em Janeiro de 1984, a Igreja Católica contava com 406.376 sacerdotes, segundo se depreende das estatísticas publicadas pelo Anuário Estatístico da Igreja, recentemente aparecido.

Deste total, 253.839 sacerdotes pertencem ao clero secular ou diocesano, isto é, dependem directamente dos bispos nas suas respectivas dioceses e 152.537 são membros de congregações religiosas.

Distribuídos pelos vários continentes, os sacerdotes católicos perfazem as seguintes cifras:

África: 17.402; América: 118.680; Ásia: 28.147; Europa: 236..529 e Oceânia: 5.618.

De acordo com estas estatísticas, houve durante o ano de 1983 uma diminuição de menos 2.608 sacerdotes na Europa e menos 622 na América, ao passo que se registou um aumento de 416 sacerdotes mais na Ásia, 169 na África e 76 na Oceânia.

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVO HORIZONTE
CAFÉ-PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos – Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
AGENTE
Ar Líquido — Singer — Galp Gás — Hoover
Tabacos da Tabaqueira — Grundig — Lãs
ASSISTÊNCIA GARANTIDA
Telef. (036)52219 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
Casa de habitação em bom estado e terreno regadio, com videiras, oliveiras e fruteiras no lugar do Brejo, Arega, Figueiró dos Vinhos, pertencente a António Antunes Rodrigues, ausente em França.
Informa Gil dos Santos Silva ou Luís Gomes Furtado, ambos residentes em Avelais, Arega, Figueiró dos Vinhos.

MAQUIFOTO
DE MANUEL NUNES CORTEZ
Fotografia e Discoteca
Av. dos Pescadores, 69
Telef. 2313601 2870 MONTIJO
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GUSTAVO MEDEIROS – Telef. 52474

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS

GRATIDÃO E LOUVOR

Na reunião de 5 de Setembro da Assembleia de Freguesia, realizada nas instalações da foi deliberado por unanimidade agraciar com um voto de louvor os senhores Manuel da Conceição Coelho, João Coelho Antunes e José Coelho Antunes, dedicados amigos da sua terra, o primeiro residente no lugar do Retiro desta freguesia e os últimos com residência em Lisboa, pela cedência dos terrenos para instalação da Escola Pré-Primária, esta, que já está em fase de acabamentos.

NOVO EDIFICIO

A Assembleia tomou conhecimento que já está concluida a terraplanagem para construção das instalações da Junta de Freguesia e Posto Clínico.

As obras vão ser brevemente iniciadas e ficaram a cargo do senhor Manuel da Conceição Martins.

Para esta obra orçada em 7 000 contos vai ser feito um peditório.

Para isso se pede a colaboração de todos os Bairradenses e amigos para ajudar a minimizar os custos e ainda para que as obras possam ser concluidas o mais rapidamente possível.

CANCRO DA MAMA
ESTÃO ABERTAS
INSCRIÇÕES

Até final do corrente mês de Novembro, estão abertas as inscrições, a todas as mulheres com mais de 35 anos, que se queiram submeter ao RASTREIO DO CANCRO DA MAMA.

As inscrições, estão a colher-se, aos Domingos, depois da Missa, junto à porta lateral da Capela.

O CANCRO DA MAMA é um mal que ataca muitas mulheres.

INSCREVA-SE! O exame é gratuito!

Os portugueses consomem muito mais vinho que leite

«Em Portugal consomem-se três vezes mais vinho do que leite» — afirmou, há dias, a psiquiatra Odília Castelão, numa palestra sobre «Alcoolismo e Saúde», promovida pelos Hospitais Civis de Lisboa.

No que respeita ao consumo de álcool puro por habitante, Portugal ocupa o terceiro lugar, a nível mundial. Os portugueses consomem anualmente, «per cápita», 80 litros de vinho e 43 litros de cerveja. Nos maiores de 15 anos, esse consumo, no que respeita ao vinho, sobe para 106,7 litros por ano.

Vila Real, Viseu, Guarda e Leiria são os distritos portugueses onde é maior o número de alcoólicos, que constituem mais de 5% da população.

Beja, Faro e Portalegre são os distritos onde se bebe menos, com uma taxa de alcoólicos inferior a 2,4 por cento.

Portugal ocupa o primeiro lugar na mortalidade masculina mundial por cirrose hepática, e o segundo lugar na mortalidade por cirrose hepática da população em geral.

Existem no País 394.626 alcoólicos, que representam 4% da população. As mulheres alcoólicas são 112.306, isto é, há 2,5 homens alcoólicos por cada mulher alcoólica.

Dos 4.742.524 homens existentes em Portugal, 282.320 são alcoólicos. O elevado consumo de álcool existente em Portugal está directamente relacionado com a grande produção de vinho do País: em 1983, produziram-se 303 mil hectolitros, o que coloca Portugal em sexto lugar, a nível da Europa, e em nono, a nível mundial.

AO VISITAR O DOENTE NO HOSPITAL OU EM CASA

Dá-lhe esperança e confiança no futuro.

Nunca uses as palavras «coitado», «é preciso ter paciência», «tem de resignar-se», «olhe é a vontade de Deus».

Fala baixo e devagar, sem incomodar os outros doentes.

Não lhe contes coisas que fazem sofrer, as desgraças do bairro, etc..

Não lhe fales de doenças e de mortes de amigos.

Sorri e ajuda-o a sorrir também.

Não lhe dês nada a comer ou a beber sem licença expressa de um enfermeiro.

Ao falar-lhe de Deus procura revelar o Senhor que ama e que salva.

A CAMINHO DO CENTENÁRIO DE

UM HOMEM CHAMADO AMÉRICO

Américo Monteiro de Aguiar, nasceu a 23 de Outubro de 1887 na freguesia de Galegos (Penafiel).

Com 36 anos ingressa no Convento Franciscano de Vilarinho de Ramallosa, Espanha, onde toma o hábito em 1924; e que viria a deixar pouco depois. Requer a sua admissão no Seminário da Diocese do Porto e, sendo indeferida, é entretanto recebido no Seminário de Coimbra em 1925.

Ordenado presbítero a 28 de Julho de 1929, dedica-se ao apostolado da Caridade junto das famílias em dificuldades, nos seus tugúrios; visita hospitais e cadeias; e, em 1932, toma conta da Sopa dos Pobres, na Rua da Matemática, Coimbra, fundada pelo seu Prelado, D. Manuel Luiz Coelho da Silva.

De 1935 a 1939 promove as Colónias de Campo do Garoto da Baixa (de Coimbra), — primeiras Colónias de montanha no nosso País. Depois converte estas acções — numa Obra de assistência permanente, de orientação sistematizada: a primeira Casa do Gaiato, de Miranda do Corvo, fundada em 7 de Janeiro de 1940, para crianças abandonadas e sem família — o «Lixo das ruas». Hoje (1986) há cinco Casas do Gaiato: Miranda do Corvo, Paço de Sousa, Santo Antão do Tojal (Loures), Beire (Paredes) e Setúbal, com uma população de cerca de 600 rapazes.

No ano seguinte, 1941, funda o Lar do ex-Pupilo dos Reformatórios, em Coimbra, primeira instituição de apoio supletivo aos jovens sem-eira-nem-beira que saíam dos estabelecimentos de recuperação dos Serviços Jurisdicionais de Menores, a cuja entidade entregou o Lar em 1950.

Em 1945 abre o primeiro Lar do Gaiato, no Porto, para os rapazes que, tendo já dado provas na Casa do Gaiato de Paço de Sousa, estudam e trabalham na cidade. Presentemente há quatro Lares: no Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal.

Em 1951 funda o Património dos Pobres sob o lema «Cada freguesia cuide dos seus Pobres», «Obra urgente e inédita» que aloja os sem-abrigo — e sacode o País da inércia quanto ao problema habitacional dos indigentes... Foram construídas mais de 3.500 moradias em Portugal, Madeira, Açores, Angola e Moçambique, propriedade das Comissões Fabriqueiras, visto que o Património dos Pobres é uma Obra essencialmente paroquial.

A última inspiração foi o Calvário para Doentes pobres incuráveis e abandonados — que funciona na quinta da Casa do Gaiato de Beire (Paredes), desde 16 de Julho de 1957.

Américo Monteiro de Aguiar (PAI AMÉRICO), o «Recoveiro dos Pobres», faleceu no Hospital Geral de Santo António, Porto, a 16 de Julho de 1956 e jaz em campa rasa na Capela da Casa do Gaiato de Paço de Sousa.

TRIBUNAL JUDICIAL DE TOMAR

– 1.o JUIZO

ANÚNCIO
1.a PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da publicação do segundo e último anúncio.

Execução Sumária
n.o 47/85
2.a secção

Exequentes – AUTO–MECÂNICA TOMARENSE, LIMITADA, com sede em Tomar

Executado – ALBINO GODINHO DOS SANTOS SILVA e esposa CLEMENTINA JESUS CARVALHO SILVA, residentes no lugar de Bairrão, freguesia de Figueiró dos Vinhos.

TOMAR 10 de Novembro-86
O Juiz de Direito
a) António Ferreira Marques
O Escrivão Adjunto,
a) José dos Anjos Medeiros
Jornal Fig. Vinhos – 20-11-86

EM ANSIÃO

VENDE-SE

Propriedade com vinha, árvores de fruto, oliveiras, terras de semeadura com 3 poços e casa de lavoura.

Trata Afonso Morgado
Telef. 52386
Figueiró dos Vinhos

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 64 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6

Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de 17 do corrente mês, exarada de fls. 124/v.o a fls. 126 do livro de notas para escrituras diversas n.o 25-B, deste Cartório, entre ANTÓNIO DAVID DA SILVA e CARLOS JORGE DOS SANTOS MENDES, foi constituida a sociedade comercial por quotas com a denominação "ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LIMITADA" e que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação "ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LIMITADA", tem a sua sede na Rua Major Neutel de Abreu, número cinquenta, nesta vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir da presente data.

SEGUNDO

o seu objecto é a representação, comércio e assistência Técnica de Automóveis do comércio de combustíveis para quaiquer veículos motorizados, de peças de veículos, pneus e stand de automóveis, motos e máquinas agrícolas e indústria da oficina de reparação de veículos motorizado.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de NOVECENTOS CONTOS e corresponde à soma das duas quotas no valor de QUATROCENTOS E CINQUENTA CONTOS cada uma.

QUARTO

Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer os suprimentos de que a sociedade carecer para satisfação dos compromissos ou desenvolvimento das operações sociais nas condições – que previamente forem acordadas em assembleia geral.

QUINTO

A gerência e administração da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, dispensados de caução sendo a sua remuneração a estabelecer em assembleia geral.

PARÁGRAFO ÚNICO

Para obrigar a sociedade são necessárias assinaturas de dois gerentes.

SEXTO

Os gerentes não podem obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da mesma.

SÉTIMO

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, na cessão a estranhos os outros sócios têm direito de preferência na aquisição de quota cedenda.

OITAVO

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigidas aos sócios com a antecedência de pelo menos oito dias, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

NONO

Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis.

ESTÁ CONFORME

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, aos dezanove de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis.

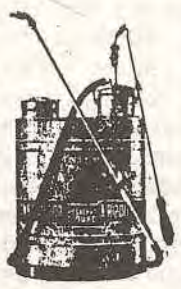
O Ajudante do Cartório,
a) Carlos Augusto Conceição Santos

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)



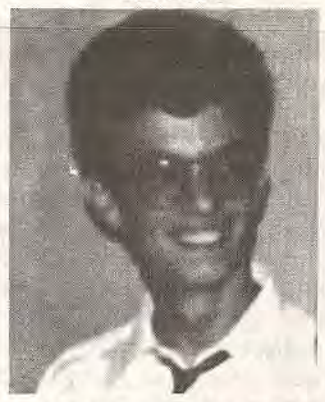
"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS — Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D — 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C — 1100 LISBOA

Rui Manuel Portela Carocha



AGRADECIMENTO

Seus pais, Abilio Chaves Carocha e Maria Isabel Portela Carocha, sua irmã Ana Maria Portela Carocha, seus avós paternos João Chaves Carocha e Ana Maria Carocha e materna, Julia Castela Portela, seus tios, primos e demais família vêm por este meio e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se integraram na busca do corpo arrebatado pelo mar em S. Pedro de Moel de seu muito saudoso e querido filho, irmão, neto, sobrinho, primo e parente, o desditoso RUI MANUEL PORTELA CAROCHA, o acompanharam à sua última morada e os confortaram na sua tão profunda dor.

Para todos, a sua eterna gratidão.

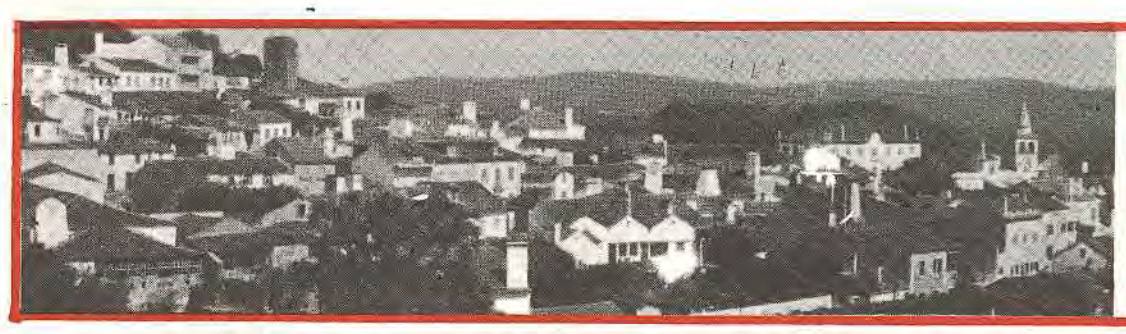
CAMPELO

†

MANUEL SIMÕES RELVAS

AGRADECIMENTO

Esposa, filhos e demais família agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à última morada.



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

BAPTIZADOS – Receberam o Sacramento do Baptismo:

No dia 26 de Outubro – Filipe Miguel Dias Martins, filho de Fernando da Silva Dias Pires e de D. Maria Fernanda Nunes Martins Pires, residentes em Fonte da Guisa.

Hugo Miguel Mendes da Silva, filho de Agostinho Rodrigues da Silva e de D. Maria Fernanda Ferreira Mendes da Silva, residentes em Lisboa.

Daniela Sofia Ferreira David, filha de José Tomás David e de D. Isilda Ferreira Mendes David, residentes no Carameleiro.

Os nossos parabéns aos meninos e seus pais!

CASAMENTOS – Receberam o Sacramento do Matrimónio:

No dia 19 de Outubro, Dina Maria Henriques de Abreu, de 18 anos , residente no Bairrão, com Amadeu Mendes de Almeida, de 25 anos, residente na Lavandeira.

No dia 25 de Outubro, Maria de Fátima de Paiva Luis Lopes, de 24 anos, residente em Casal da Francisca, freguesia da Graça, com Carlos Alberto Fernandes de Oliveira, de 24 anos, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 9 de Novembro, Maria Helena do Carmo Oliveira, de 37 anos, residente em Figueiró dos Vinhos, com Fernando Rodrigues Garcia Miranda, de 27 anos, residente Vieira de Leiria.

A todos apresentamos os nossos parabéns, com votos de muitas felicidades!

ÓBITOS – No dia 16 de Outubro faleceu Maria José Baptista, de 81 anos, viúva de [illegible] Baptista, residente nesta vila.

No dia 24 de Outubro, faleceu em França, Corina Dias Simões, de 8 anos, filha do senhor Almerindo Simões e de D. Maria do Carmo Dias. Foi sepultada em Figueiró dos Vinhos

No dia 25 de Outubro faleceu Urtência da Conceição Dias, de 85 anos, viúva de Francisco [illegible] Barreto, residente nesta vila.

No dia 27 de Outubro faleceu Hermínia da Silva, de 82 anos, casada com Evangelista da Silva, residente em Fontainha.

Paz às suas almas, e os nossos sentimentos às suas famílias

IGREJA EM NOTICIA

SEMINÁRIO MAIOR DE COIMBRA – Tem actualmente 49 alunos, sendo 20 da Diocese de Coimbra, 14 de Aveiro, 13 de Portalegre e Castelo Branco e 2 de Cabo Verde.

Coimbra tem 15 alunos nos seis anos de Teologia.

DIA DE ORAÇÃO PELA PAZ – No passado dia 27 de Outubro estiveram reunidos em Assis a convite do Papa representantes de cristãos, hindus, budistas, sintoístas, muçulmanos, judeus, jainistas, siques, zoroatristas, baais, e animistas da América do Norte e da África, todos a rezar pela paz, cada um com os seus rituais próprios.

Além disso 40 países e diversos grupos de guerrilheiros aderiram a esta "trégua de Deus" depondo as armas durante aquelas 24 horas. O Governo Português mandou também uma mensagem de solidariedade ao Santo Padre.

NA RÁDIO RENASCENÇA: PROGRAMA INTITULADO "A PALAVRA À FAMÍLIA"

A Direcção-Geral da Família está a levar a efeito, na Rádio Renascença – Onda Média – um programa subordinado ao tema "A Palavra à Família".

O referido programa é emitido aos sábados às 20.30 h. a partir do dia 8 deste mês.

PROJECTO "LUMEN 2000" PARA EVANGELIZAR O MUNDO

Um projecto potente para evangelizar o mundo de forma televisiva, por meio de instalação de satélites, já está em curso. Este projecto, no qual intervêm personalidades de 31 países, chama-se "LUMEM 2000" e o seu presidente, um católico holandês, de nome Pier Derksen, criador da fundação "Testemunha do amor de Deus", está decidido a encontrar todos os meios possíveis (económicos e técnicos) na gigantesca empresa de cobrir o mundo inteiro com emissões de televisão nas quais se aplicarão os "BDS" (Directed Broadeast Satellities). Will Boers, principal membro executivo da fundação "Testemunha do amor de Deus", afirmou: "Colocamo-nos assim na linha da segunda evangelização da Europa, que o Papa está pedindo aos católicos do velho continente".

SETE MILHÕES DE DÓLARES AO SERVIÇO DA CORRUPÇÃO DA SOCIEDADE

Segundo informações colhidas pela agência ICIA em Nova Iorque, a indústria da pornografia movimenta cada ano, nos Estados Unidos, sete milhões de dólares.

A experiência demonstra também que existe uma relação de causa a efeito entre a pornografia e o comportamento agressivo contra a mulher, bem como uma correlação comprovada entre os níveis de difusão da pornografia e o número de violações denunciadas.

REGRESSO À COMUNHÃO COM ROMA

A comunidade da Abadia de Flavigny-sur-Ozerain, em França, que desde 1976 tinha seguido o Arcebispo Marcel Lefèbvre, suspenso "a divinis", tornou a entrar recentemente na plena comunhão com a Sé de Roma. Dos 65 monges, 22 são sacerdotes, ordenados em grande parte por Mons. Lefèbvre.

A reconciliação ocorreu com a medição do Cardeal Jean Jérôme Hamer, prefeito da Congregação para os religiosos e os Institutos Seculares, e do Abade do mosteiro de Solesmes. Em Setembro passado, a comunidade monástica de Flavigny tinha aceitado o Missal Romano promulgado depois do Vaticano II, e em seguida assinou uma declaração pela qual aceitava todas as deliberações do Concílio. Depois disto, o Bispo de Dijon, D. Jean Balland, sob cuja jurisdição está a Abadia de Flavigny, declarou publicamente que as ordenações dos sacerdotes e dos diáconos do mosteiro são reconhecidas como válidas.

IGREJAS MARTIRIZADAS – Para cumprir a sua missão nos países missionários, nomeadamente nos países africanos de expressão portuguesa, a Igreja tem sofrido e talvez tenha de sofrer bastante. Desde 1961 até Setembro deste ano foram mortos ou raptados, em Angola e Moçambique, 94 missionários católicos. Em Angola foram mortos 26 e raptados 38; em Moçambique, sete mortos e 23 raptados.

BÍBLIA PROIBIDA NO EXÉRCITO JUGOSLAVO

Os militares jugoslavos estão proibidos de ler a Bíblia, possuir crucifixos ou imagens de santos, e assistir a serviços religiosos – notícia o semanário "Glas Koncila", de Zagreb, na sua última edição. Segundo o "Glaas Koncila", esta proibição constitui uma "violação evidente" da Constituição jugoslava, que contempla a liberdade de culto.

O semanário afirma que ter livros de conteúdo religioso é interpretado, pela hierarquia militar, como uma "ameaça para o sistema de defesa do país".

POSITIVOS E NEGATIVOS

VIDRÃO... EIS A QUESTÃO.

Em recente reunião ordinária da Edilidade foi, por um dos ilustres vereadores, apresentada uma proposta para aquisição de alguns recipientes de garrafas usadas, conhecidos vulgarmente por "vidrões".

A proposta foi democraticamente rejeitada por maioria com justificação de alguns votos.

Os motivos de rejeição situaram-se entre "dispêndio sem rendimento", "falta de verba para uma cobertura racional do espaço urbano", além do "temor dos vândalos", que por toda a parte se vai gerando e ao que parece também já atinge os centros de decisão.

Surgiu entretanto uma sugestão que nos pareceu pertinente mas que não modificou a deliberação: A aquisição a título experimental de dois vidrões que seriam colocados em lugares de maior utilização.

Segundo as últimas estatísticas que temos lido a reciclagem desses vidros usados tem sido de uma importância extraordinária nas receitas de instituições humanitária para além de, a nível nacional, representar milhões de contos em energia e divisas.

Será que os figueiroenses estarão condenados a viver sob a ameaça do vandalismo e amordaçados pela falta de protecção a que têm direito, em igualdade com os seus compatriotas de outras vilas, cidades e aldeias do País onde existem esses recipientes sem que haja notícias da sua destruição?

Esta situação é desprestigiante e urge acabar com ela, e já.

EFICIÊNCIA NOS SERVIÇOS –A vala que recentemente foi tapada junto ao Bairro do senhor Hermenegildo Ferreira, depois de proceder ao calcetamento da rua, passados alguns meses a calçada ruíu e ficou buraco. Os serviços da Câmara estiveram atentos e resolveram o problema com a brevidade que o caso exigia. Muito bem.

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

O mal já vem de longe e não será lícito, dele culpar seja quem for, mas julgamos que não é irremediável. Referimo-nos ao desconhecimento que por vezes se nota por parte dos funcionários da Câmara, do esquema das redes de canalização subterrâneas das águas das Câmaras e das particulares.

Temos verificado que quando aparece água à superfície, os funcionários encarregados de reparar os canos têm dificuldade em saber a que rede eles pertencem. Recorrem normalmente a um funcionário aposentado que pela sua prática tem todos os "cordelinhos" na mão, para lhes dizer a quem pertence, de onde vem e para onde vai o cano a reparar.

Ora senhor Laurentino que assim se chama e que seja por muitos anos e bons, como qualquer mortal, mesmo que tenha seguro de vida, não tem a vida "segura". Então, e depois?

É por isso que nós julgamos que devia ser elaborado um projecto pelos técnicos, e até talvez com indicações do prático, de toda a rede subterrânea de canalizações ao qual os operários tivessem acesso.

Como já existem no subsolo fios eléctricos, e telefonício; canos de águas pluviais, água camarária e particular e ainda os esgotos do saneamento básico, é natural que com um esquema ao seu alcance os operários fossem mais rápidos e eficientes nas reparações.

Da falta de funcionalidade dos Serviços ninguém aproveita. Os utentes são os grandes prejudicados, mas os funcionários são criticados pela morosidade das reparações, por vezes sem culpa sua.

ESPECULAÇÃO

Um vendedor de peixe que por acaso até não é do concelho de Figueiró, foi apanhado na "rede" da fiscalização por vender o produto por mais doze escudos em quilo. Foi exemplarmente condenado, embora o meritíssimo Juiz lhe tivesse suspendido a pena por dois anos, devido a legais atenuantes apresentadas no julgamento. Em nossa opinião foi a melhor sentença possível. Durante dois anos o transgressor terá oportunidade de reflectir se a especulação compensa ou se o descrédito legalmente divulgado e prejudicial ao normal comércio honesto.

PESOS E MEDIDAS

Diz o povo que é pecado pesar ou medir mal. Nós achamos que acima de tudo é um roubo, previsto e punido por lei. Estamos informados que no novo mercado vai funcionar uma balança piloto, devidamente aferida, para que os compradores possam, se quiserem, conferir se seu fornecedor lhe deu ou não mil gramas por um quilo.

No actual mercado costuma aparecer uma balança de serviço colectivo que não sabemos a quem pertence, mas onde vão pesar os vendedores de peixe que não têm balança própria. Já lá vai mais de um ano que por duas vezes fomos vítimas desse instrumento que devia ser de precisão, mas não era.

Em face da minha pública reclamação, constatou-se que a balança só dava 900 gramas a quem comprasse um quilo. Chamei no local a atenção de quem de direito, mas a anomalia continuou. Quanto a nós, foi-nos entregue a diferença e nunca mais aceitamos os seus (des) préstimos.

Que venha portanto a balança fiscal.

Efeessepê

SEMINÁRIO EM OBRAS URGENTES

Todos os anos neste mês de Novembro a nossa Diocese celebra a SEMANA DOS SEMINÁRIOS com duas finalidades:

Intensificar a oração pessoal e comunitária por esta instituição eclesial para que cumpra com eficácia a sua missão. E para isso é necessário que haja vocações sacerdotais e que os próprios seminários proporcionem ambiente favorável para o crescimento e frutificação dessas vocações.

A outra finalidade é a angariação de fundos económicos para enfrentarem as despesas necessárias.

Este ano o nosso Bispo lança a toda a Diocese, o que deve corresponder a cada diocesano, um apelo urgente à generosidade económica. E embora tenha terminado a "SEMANA", mas porque ela é apenas um alertar para o problema que continua, aqui ficam alguns enxertos de dois documentos do Senhor Bispo para uma análise mais calma:

A semana dos Seminários é "um acontecimento importante destinado a ajudar o Povo de Deus a aprofundar os seus conhecimentos acerca da missão dos Seminários Diocesanos que vários documentos da Igreja designam como "o coração da Diocese".

Só com o interesse e dedicação de toda a Diocese é que os seus Seminários podem alcançar plenamente as suas finalidades.

Neste ano quero chamar particularmente a vossa atenção para a situação difícil, no aspecto económico dos nossos seminários. Há bastantes problemas neste campo porque as despesas são muitas para a manutenção, apesar da vida sóbria que neles se vive.

Acresce, ainda, que se impõem algumas obras de conservação que importam em bastantes milhares de contos".

Lembra depois o nosso Bispo que, apesar do despertar esperançoso da consciência de corresponsabilidade apostólica dos leigos na Igreja, – e por isso mesmo – continuam a ser necessários cada vez mais sacerdotes e que todos devemos sentir como nossos estes problemas da Igreja Diocesana.

"Não se esqueça que o problema da subsistência dos Seminários responsabiliza cada um e todos os diocesanos de Coimbra e não só o vosso Bispo e os sacerdotes, e não é com um simples peditório que se dá resposta conveniente a todas estas exigências económicas.

Além da colaboração do ofertório anual da Semana dos Seminários há outras formas de contributo: há a entrega pessoal de ofertas monetárias; há a colaboração na formação de bolsas de estudo para semimaristas por famílias, ou por paróquias; há a doação de bens imóveis que tanto têm ajudado os seminários através da história; há a oferta de víveiros pelo ano além, etc...

Todos vós sabeis que os seminários são indispensáveis para a formação de zelosos e santos sacerdotes. Embora os leigos tenham uma grande e bela missão na Igreja – há sempre que crescer nesta consciência – não se podem dispensar os sacerdotes"

Terminou já a SEMANA DOS SEMINÁRIOS deste ano. Não pode ter terminado a nossa abertura e empenhamento nesta obra que existe para nós.

Oxalá sejamos dignos daqueles que há mais de dois séculos nos legaram os sólidos e magestosos edifícios que constituem os nossos Seminários que ao longo destes anos tantos sacerdotes nos têm dado.